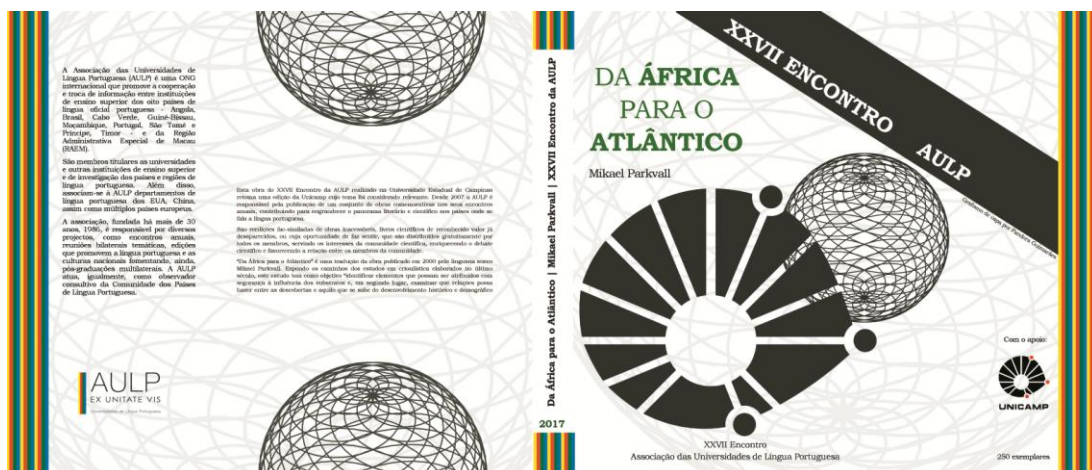


NOTA INFORMATIVA II

Tem sido habitual nos encontros da AULP que a universidade de acolhimento escolha uma obra que seja paradigmática do encontro de culturas de entre vários ou alguns dos países da AULP. A Universidade Estadual de Campinas escolheu para o XXVII Encontro a obra *Da África para o Atlântico*, de Mikael Parkvall (tradutor: Rodolfo Ilari). Foi desenvolvida uma capa exclusiva para o encontro. Mikael Parkvall é professor no Departamento de Linguística da Universidade de Estocolmo. Como pesquisador, é internacionalmente conhecido pelas suas posições sobre os conceitos de crioulo e semicrioulo, sendo um dos principais expoentes da tese de que os crioulos podem ser reconhecidos, entre as línguas do mundo, pela presença de determinados traços estruturais. Atualmente, ele dirige o projeto Principia Creolica com o objetivo de demonstrar que os crioulos têm origem em línguas pidgins e que essas línguas — contrariamente ao que se tem afirmado — representam um caso pouco usual de evolução linguística.

Tomando por referência mais de 150 línguas e famílias linguísticas africanas, e usando dados reunidos em mais de 800 fontes, esta obra trata de africanismos potencialmente presentes em todos os níveis linguísticos nas línguas crioulas do Atlântico. A exaustividade, a constante preocupação em confirmar os achados da análise estrutural pelos dados da história externa das línguas e a extrema clareza na definição dos conceitos-chave fazem deste trabalho uma referência necessária para todos os leitores interessados nas origens das línguas afro-americanas e afro-caribenhas. A solidez dos pontos de vista expressos sobre os propósitos da crioulistica e a visão original sobre contato e influência linguística tornam esta obra uma leitura obrigatória para todos os linguistas interessados em situações de contato e para os estudiosos de crioulos das mais variadas tendências.



O segundo dia do Encontro ficou marcado pelo decorrer dos trabalhos do Tema II: Discursos, Tema III: Transformações e Tema IV: Rotas.

Assembleia Geral

Na Assembleia Geral da AULP, cinco instituições demonstraram interesse em receber o XXVIII Encontro da Associação das Universidade de Língua Portuguesa, em 2018: Instituto Politécnico de Lisboa (Portugal), Universidade Mandume Ya Ndemufayo (Angola), Universidade Federal da Paraíba (Brasil), Instituto Superior Ciências Económicas e Empresariais (Cabo-Verde) e Universidade Zambeze (Moçambique). Após votações, a Assembleia Geral decidiu que os próximos Encontros seriam: Universidade Mandume Ya Ndemufayo (2018), Instituto Politécnico de Lisboa (2019) e Universidade Zambeze (2020).

O Magnífico Reitor da UMN, Professor Doutor Orlando da Mata, foi ainda nomeado Presidente da AULP para o próximo triénio 2017-2020. Na vice-presidência ficou a Universidade de Cabo Verde, a Universidade de Coimbra (Portugal), a Universidade Lúrio (Moçambique) e a Universidade Federal de Minas Gerais (Brasil).



O segundo dia do Encontro terminou com uma animação cultural e o jantar de encerramento da UNICAMP na Casa do Professor Visitante (CPV).